

Geral

COLUNA DO HERÓDOTO

Cavalos ou jogadores?



Heródoto Barbeiro (*)

As torcidas não paravam no estádio. Faziam ólas, gritavam nomes, cantavam palavras de ordem.

Elas se organizavam de acordo com as cores preferidas. Verdes, azuis, brancos vermelhos dividiam os espaços. Homens, mulheres e crianças entravam sem pagar. O governo havia gasto uma fábula para deixar o estádio em condições de concorrer com outros famosos na Europa. Não se poupou dinheiro público. Afinal os impostos eram altos exatamente para o governo poder promover a ganstância.

Na última corrida da tarde Nika, o cavalo do imperador Justiniano, era o favorito. Na chegada houve uma confusão geral. Ele e um adversário chegaram empatados e a diferença era de menos de um focinho. As torcidas se dividiram. Os ânimos ficaram exaltados. O árbitro tinha a responsabilidade de proclamar o vencedor. E ele apontou o quadrupede do imperador.

O tempo fechou, o pau quebrou e as torcidas organizadas depredaram igrejas e até o palácio do imperador em Constantinopla, ou Bizâncio, não escapou. O povo ocupou o hipódromo e de lá ameaçava derrubar o governo. Justiniano chamou o exército. O que se seguiu foi um verdadeiro banho de sangue e a suspensão de qualquer outra competição no hipódromo.

Os jovens vibravam com a moda de Mary Quant. A mini saia ganhava as mulheres de todo o mundo. As farmácias vendiam ante concepções e nos banheiros públicos e das casas noturnas era possível comprar preservativos masculinos. O conjunto de Liverpool começava a fazer sucesso com I wanna hold your hand. Os Beatles. Os times de futebol ingleses ganhavam visibilidade com a participação no campeonato europeu. Cresciam a olhos vistos. E com eles as torcidas infiltradas por gangs de jovens oriundas dos bairros periféricos das cidades britânicas.

Dai para as torcidas organizadas foi um passo. As brigas e pancadarias aconteciam antes

e depois dos clássicos. Durante os jogos, a presença da polícia e de torcedores civilizados impediam que houvesse conflito. O estádio não chegava a ter grades para separar torcidas ou impedir a circulação entre as torcidas. Os vândalos também ficaram mundialmente conhecidos como holligans. Eram sinônimo de destruição, e por isso bares e outros estabelecimentos nas cercanias eram depredados.

O pico da violência foi um jogo na Bélgica entre o inglês Liverpool e o italianíssimo Juventus. Desta vez a confusão começou dentro do estádio e por isso o número de mortos e feridos foi maior. Para por um paradeiro nessa selvageria as equipes inglesas foram proibidas de participar do campeonato europeu por cinco anos.

As torcidas organizadas se tornaram uma ameaça dentro, fora e longe dos estádios brasileiros. A violência não está circunscrita às cercanias dos campos de futebol. Um torcedor pode ser pego em um bairro distante e agredido apenas porque estava usando uma camisa do seu time de futebol. A violência se repetiu tantas vezes que as autoridades determinaram que os jogos entre times da mesma cidade só poderiam ter torcida única.

Uma das belezas do futebol que é milhares de pessoas torcendo civilizadamente para os dois clubes com cantos, bandeiras, flâmulas, ólas acabou. Virou um samba de uma nota só, sem o talento do João Gilberto. O que leva grupos armados saírem à caça de "inimigos". Na falta deles destruir bancos, estações de metrô, ônibus e outras propriedades. Qual o apoio que os grupos políticos que dominam os grandes clubes de futebol brasileiros dão a esses grupos de vândalos disfarçados de torcedores?

As teses sociológicas, antropológicas, psicológicas são inúmeras. Há até os que justificam que esse tipo de comportamento vem do século 5, da época de Justiniano. E não se evoluiu nada nesses mil e 500 anos que nos separam do hipódromo de Bizâncio?

A resposta está no campeonato brasileiro em andamento.

(*) - É âncora e editor chefe do Jornal da Record News, em multiplataforma.

População com 60 anos ou mais cresceu quase 19% em cinco anos

Em cinco anos, a população brasileira com 60 anos ou mais de idade cresceu 18,8% entre 2012 a 2017

O aumento evidência o envelhecimento gradativo e foi constatado na pesquisa Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores 2017, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem (26), no Rio de Janeiro.

O estudo mostra que, em 2017, a população residente no Brasil foi estimada em 207,1 milhões de pessoas, um crescimento de 4,2% em relação a 2012, quando havia 198,7 milhões. Os dados indicam, ainda, que a população, ao manter a tendência de envelhecimento dos últimos anos, ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando os 30,2 milhões em 2017. Em 2012, os brasileiros com 60 anos ou mais eram 25,4 milhões.

As mulheres são maioria expressiva neste grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo). O



O levantamento confirma o processo de envelhecimento da população.

levantamento indica que, desconsiderando a desagregação por sexo, em 2012, o grupo das pessoas de 60 anos ou mais de idade representava 12,8% da população residente, porém, em 2017, esse percentual cresceu para 14,6%.

Para Maria Lúcia Vieira, responsável pelo estudo do IBGE, o levantamento confirma o processo de envelhecimento da população, que já é conhecido e não acontece somente no Brasil, pois é um fenômeno mundial. "Isto ocorre por vários

fatores. Em primeiro lugar, pelo aumento da expectativa de vida da população, detalhe aliado às mulheres. Elas estão tendo menos filhos, o que é possível perceber nos últimos anos pela redução da taxa de fecundidade", afirmou.

Os dados indicam que, ao mesmo tempo em que o contingente de pessoas com 60 anos ou mais cresceu em 18,8%, a parcela de crianças de 0 a 9 anos de idade na população residente caiu, passando de 14,1% para 12,9% no período. Neste caso, uma redução de 3,6% do total de pessoas nessa faixa etária. "O número médio de filhos por mulheres leva a que a população mais velha ganhe mais participação no total da população. As crianças de hoje são os jovens de amanhã e os adultos de depois de amanhã. Então, quanto menos crianças, mais aumenta a população mais velha", disse Maria Lúcia (ABR).

Múmia 'misteriosa' pode pertencer a pai de monarca do Irã

Um corpo mumificado encontrado na última segunda-feira (23) em Teerã, no Irã, pode "muito provavelmente" pertencer a Reza Shah Pahlavi, pai do último monarca do país, informou sua família. O corpo foi encontrado por alguns operários durante uma obra em um santuário xiita em Shahr-e Ray, localizada ao sul de Teerã.

Os restos mortais de Reza Shah estavam desaparecidos desde a revolução de 1979 - que depôs a dinastia Pahlavi -, quando sua tumba foi destruída. Nas redes sociais, fotos da múmia foram compartilhadas e rapidamente viralizaram. Também em pouco tempo surgiram as comparações do corpo com Reza Shah. "Se não como um pai do Irã moderno ou como um rei, ao menos como um simples soldado e servo do seu país e seu povo, Reza Shah deve ter um túmulo com seu nome em uma localização conhecida dos iranianos", escreveu seu neto, Reza Pahlavi, no Twitter.

Reza Shah aplicou um golpe no Irã e iniciou a dinastia Pahlavi em 1925, que durou mais de 50 anos. O líder é conhecido por seus ataques contra a religião e as supostas violações dos direitos humanos. O monarca morreu em 1944 no exílio na África do Sul, três anos depois de ter abdicado a favor do seu filho, Mohammed Reza Pahlavi (ANSA).

Dia da Propriedade Intelectual destaca papel das mulheres

Foi comemorado ontem (26), em todo o planeta, o Dia Mundial da Propriedade Intelectual, que este ano tem o tema "Alimentando a Mudança: Mulheres na Inovação e na Criatividade". Segundo a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), a campanha "celebra o brilho, a criatividade, a curiosidade e a coragem das mulheres que estão fazendo mudanças no mundo e a moldar o futuro".

O diretor-geral da Ompi, Francis Gurry, explicou que este dia "comemora os talentos e as conquistas das mulheres inventoras e criadoras em todo o globo." A Ompi alerta contudo que o setor de registro de invenções e patentes perde com falta de participação das mulheres. Gurry diz que "as estatísticas disponíveis indicam que o nível de participação das mulheres em inovação e criatividade está abaixo da média, o que é injusto para as mulheres e uma perda para o mundo". Atualmente, cerca de um terço de



Lana, uma refugiada síria, participa de uma oficina de criatividade na Argentina.

todos os pedidos de registro de invenções e patentes tem apenas uma mulher entre os seus criadores.

Francis Gurry diz que "este número ainda está muito abaixo da paridade que é procurada". A Ompi destaca no seu site 16 mulheres que estão ajudando a mudar o mundo usando a sua criatividade. Na lista, estão mulheres como Ting Shih, que fundou uma plataforma de serviços de saúde, ou Rocío Alcocer, que criou a organização Zero Waste Kitchen (Cozinha com Zero Desperdício). Esta última explica

que "quanto mais diversa for a força de trabalho que procura soluções para os problemas de hoje, melhores e mais criativas serão as mesmas".

A Ompi diz que o objetivo do Dia Mundial da Propriedade Intelectual visa chamar a atenção sobre "como o sistema pode apoiar mulheres criativas a trazer as suas ideias fantásticas até ao mercado." Usando a hashtag #worldipday, a agência da ONU quer ouvir as histórias de inventoras e criadoras de todo o mundo (ONU News).

Brasil condecora Pistoia por manter memória de pracinhas

O presidente da província italiana de Pistoia, Rinaldo Vanni, foi condecorado com a Medalha da Vitória pelo Ministério da Defesa do Brasil, por ocasião do 73º aniversário da derrota do nazifascismo no país europeu. A cidade de Pistoia, capital da província homônima e situada na região da Toscana, abriga um memorial em homenagem aos pracinhas que lutaram pela libertação da Itália na Segunda Guerra Mundial.

O Monumento Votivo Militar fica no lugar de um antigo cemitério de soldados do Brasil. "Devemos estar orgulhosos pela honraria recebida. É um reconhecimento dado à província inteira, que deve sentir ainda mais forte o vínculo de sentimentos de amor e respeito em relação aos combatentes do Brasil que,

com suas vidas, pagaram nossa liberdade", declarou Vanni.

A Medalha da Vitória foi criada em 2004 e reconhece militares, civis, organizações e instituições que tenham "contribuído para a difusão dos feitos da Força Expedicionária Brasileira e dos demais combatentes brasileiros durante a Segunda Guerra Mundial", segundo o Ministério da Defesa. A cerimônia ocorreu nesta semana, durante uma celebração em memória dos pracinhas em Pistoia. Ao todo, o Brasil enviou cerca de 25 mil militares para a Itália, dos quais 10 mil como retaguarda. Eles chegaram na Europa no segundo semestre de 1944 e encerraram sua campanha em maio de 1945, com um saldo de 450 mortos e 2 mil feridos (ANSA).

Kim Jong-un cruzará a fronteira a pé para cúpula coreana

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, cruzará a pé a linha de demarcação militar que divide as duas Coreias para a realização da histórica cúpula de hoje (27), informou o gabinete da Presidência de Seul. O presidente sul-coreano, Moon Jae-in, esperará por Kim do outro lado da linha divisória às 9,30h (hora local), e ambos serão escoltados por uma guarnição de honra até o Peace House, o edifício que abrigará a cúpula e que está localizado na margem sul da militarizada fronteira intercoreana.

Dessa maneira, Kim se tornará o primeiro líder norte-coreano a pisar tecnicamente em solo sul-coreano desde o final da Guerra da Coreia (1950/1953), que terminou com um cessar-fogo em vez de tratado de paz. O governo de Seul informou que após uma cerimônia de boas-vindas e uma breve conversa informal, a primeira rodada da cúpula



Líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un.

terá início às 10,30 (hora local).

Entre os nove delegados designados por Pyongyang estão o presidente honorário do país, Kim Yong-nam, o ministro das Relações Exteriores, Ri Yong-ho, e a irmã do líder, Kim Yo-jong, que ocupa o cargo de diretora de propaganda e que já fez uma visita histórica

ao Sul, no mês de fevereiro, para facilitar a aproximação. Após a sessão matinal, os dois presidentes vão almoçar separadamente depois de plantar uma árvore em cerimônia simbólica. Ao final da reunião, eles assinarão um acordo e farão um 'anúncio', disse um porta-voz de Seul (ABR/EFE).

Novas unidades habitacionais em São Paulo

A prefeitura de São Paulo firmou ontem (26) com o Ministério das Cidades uma parceria para construção de 2,7 mil unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida. O convênio terá ainda aporte do governo estadual. O investimento total será de cerca de R\$ 340 milhões. Os sete empreendimentos, que deverão ser contratados ainda este ano, deverão atender principalmente à Zona Leste, na região de São Mateus.

Segundo o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, aproximadamente 10 mil pessoas de famílias de baixa renda devem ser beneficiadas. "Pessoas que moram em condições sub-humanas, em áreas de risco, em encostas, que serão reacomodadas em unidades habitacionais do programa para que a gente garanta uma moradia digna, com qualidade", destacou.

Até o fim do ano, devem ser contratadas, de acordo com o ministro, pelo menos 650 mil unidades habitacionais. Para a faixa 1, em que a pessoa deve ter renda familiar máxima de R\$ 1.800, o objetivo é assegurar 130 mil contratações. Para a faixa 1,5 (renda familiar de até R\$ 2.350), a meta é de 70 mil; para a faixa 2 (renda familiar de até R\$ 3.600), 400 mil unidades; e para a faixa 3 (renda familiar de até R\$ 6.500), 50 mil novas unidades (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171 / 3106-4171

Empresas &
Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Administração: Laurinda M. Lobato

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87